

Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica -
<http://www.frontespo.org>
Localidad: Aldeia da Ponte (Sabugal). Guarda.
Identificador de la grabación: POGU06003-002
Fecha de la entrevista: 16/12/2015
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo
Informantes: Inf. 1 (anónimo). Participan esporádicamente otras tres personas
Versión de la transcripción: 1
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) No campo imagino que tinham umas | um calendário
-não?- ao longo do ano havia uma série de trabalhos que... tinham que ir
fazendo [TranscrDuvidosa].

Part. 3 Ah...

Part. 3 Ah, era tal, ah, em casa dirigíamos, quando era para
sachar as bata- | semeavam-se, depois as batatas deslavravam-se, depois iam-se
sachar, quando a batata era | já tinha nascido em rama e depois íamos a
torrá-las, a fazer regos, depois era a rega e depois é que tirávamos.

Inf. 1 Pois era, era para o |

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Part. 2 Deslavravam-se... torravam-se...

Inf. 1 [Emissão]

Part. 2 [Emissão]

Part. 2 [xxx] |

Inf. 1 [xxx] mas é | mas antes aparecia uma, uma letra de
[xxx], já tínhamos que andar sempre com uma máquina às costas da | a deitar a
calda.

Part. 3 Ainda se deitava a calda.

Part. 3 Ou com um cal- | [xxx] uma vassoira para achicar, que
não havia máquinas.

Part. 3 Quem é que tinha as máquinas?

Part. 3 Ai... [Emissão] ai, ai, ai...

Part. 2 É, é.

Part. 3 Era a vida muito puta.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Part. 2 Muito, vida dura, [Riso].

Part. 3 Pois...

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) E co- | quai-, quais eram as, [Emissão] as ferramentas habituais no trabalho do campo?

Part. 3 Se era para gadanhar, era uma gadanha, se era... | pois, é uma gadanha, também ainda a temos ali nós, uma gadanha.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Essa é a...

Part. 2 Sim.

Inf. 1 Era.

Inf. 1 Ainda ali está.

Part. 2 Enxada e [θ]acho... [TranscrDuvidosa] encincho, [Riso].

Part. 3 A enxada para, para sa- | cavar e para semear, o encincho para os fenos, o... |

Part. 2 [Riso] Era tudo, [Riso].

Entr. 1 (DRL) Como é, como é o encincho?

Part. 3 O encincho era de pau com uns ganchos, com uns dentes, para en- | para, para juntar o feno.

Inf. 1 Para juntar o feno, para... para alisar a terra, quando se semeava.

Part. 3 Para, para sem- | para em-... | para alisar a terra era [sic] os de ferro, o encincho de ferro, para encinchar [TranscrDuvidosa].

Part. 2 E para alisar a terra [xxx] também.

Part. 2 Pois era o encincho também, encincho na mesma, havia-os de madeira e havia-os de ferro... também.

Part. 3 Era muita coisa, muito trabalho, leva... leva... |

Inf. 1 Agora descansa tudo, está tudo a descansar.

Part. 3 [Emissão]

Entr. 1 (DRL) [...] marcar o limite do | de uma | de um terreno e o do vizinho, que | como | ?

Part. 2 Está tudo marcado isso.

Entr. 1 (DRL) E como colocavam isso?

Entr. 1 (DRL) Como, como... ?

Part. 2 A marcos, chamam-lhe a marcos.

Inf. 1 [Emissão] É, agora... agora, por exemplo, este, este |

Part. 3 Os | há umas pedras, uns marcos, ou paredes, há uns sítios que há paredes, ou um cômaro que não se lavrava, ficava o cômaro, como por exemplo agora aqui, ou um cômaro em terra, ou uma pedra espetada aqui e ali, e para aqui é meu e para aqui é teu.

Part. 2 Espetadas.

Part. 2 Há cômaros, [xxx] cômaros.

Part. 2 [xxx]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 É como, por exemplo, aqui este troço, era de dois, era uma pedra aqui, aqui espetada [TranscrDuvidosa], outra lá ao meio e outra ao fundo, o que trabalhava o dele e outro...

Part. 3 Os marcos, chamávamos-lhe [sic] os marcos.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Part. 3 [xxx]

Entr. 1 (DRL) E havia, havia às vezes conflito porque as pessoas moviam... ?

Part. 3 [xxx]

Inf. 1 Havi- | quantas, quantas vezes havia...

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 Já me lembro de | eu ainda era um garoto... dois cunhados, um matou o outro por causa disso.

Entr. 1 (DRL) Ah, foi?

Inf. 1 Não foi o Tio...

Part. 3 Ti Marino, e o, o Chelo, o Chelo é que ma- | o Ti Marino matou Chelo, por causa da água de uma presa, que era um, era um... [xxx].

Inf. 1 Ti Marino.

Inf. 1 Pois, um matou o |

Inf. 1 Pois, pois o homem [xxx] não havia... guerrilha quando era assim, não... [xxx]

Part. 3 Ai, tantas que havia, olha, ainda agora as há.

Part. 2 [xxx] se matavam quando [xxx].

Entr. 1 (DRL) [Um] terreno, quando... não se lavra, como, como chamam?

Inf. 1 Ficou de relva.

Entr. 1 (DRL) Ficou de relva, [Assent]

Entr. 1 (DRL) Então is- | apenas para os animais, para o gado e isso.

Inf. 1 Pois é, para pasto. [TranscrDuvidosa]

Part. 3 Para pastagem.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Para pastagem.

Part. 3 Para pastagem.

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Entr. 1 (DRL) Então vamos ver agora algumas... algumas frutas.

Entr. 1 (DRL) Nem todas... [Emissão] se dão por aqui, mas |

Part. 3 [Emissão] Nós aqui pouca, pera... maçã, cereijas... ginja...

Entr. 1 (DRL) [Emissão]

Entr. 1 (DRL) E a árvore das maçãs... ?

Part. 3 Macieira.

Inf. 1 Maci-, macieira.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Part. 3 A macieira, a cerejeira, a ginjeira, a figueira, que dá os figos.

Inf. 1 Olha, a vaca de leite, olha.

Entr. 1 (DRL) [Riso] É.

Part. 3 Pronto, é, é o | aqui nas nossas terras só há essas árvores que aqui não de dão outras, aqui não temos laranjeiras nem... coisas de | não se dão.

Inf. 1 Era destas que nós aqui tínhamos.

Entr. 1 (DRL) E o, o... |

Entr. 1 (DRL) Não há nada disso.

Inf. 1 Porque aqui nós somos a terra fria.

Entr. 1 (DRL) No i-, no inverno é frio, não é?

Inf. 1 Isto é frio, e de verão é, e de verão é muito quente.

Part. 3 É frio, muito frio, geia-se sic] tudo.

Part. 3 Mesmo a pouca fruta que aqui há, às vezes há anos que se geia [TranscrDuvidosa] toda.

Inf. 1 Aqui há pouca fruta porque não... | é o tempo que não...

Part. 3 O clima, que é muito frio, é o clima.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Então não se dá.

Inf. 1 Mas vem dessa | dessas terriolas mais, mais [xxx], venhem aqui a vend- | vinham a vender quando havia falta.

Part. 3 Ah, agora já vem tudo ai nas camionetes a vender às portas, já não há falta, já não há falta.

Inf. 1 Agora não, agora já, já toda a gente... tem a barriguinha grande.

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Entr. 1 (DRL)	[Riso]
Entr. 1 (DRL) 	E... o, o que, o que tem dentro a cereija, que não se
Inf. 1	Caroço.
Part. 3	O caroço.
Entr. 1 (DRL)	É o caroço.
Entr. 1 (DRL)	Mas, se for de uma uva, por exemplo?
Part. 3	Então isso tem as grainhas.
Inf. 1	[xxx]
Entr. 1 (DRL)	É a grainha, já é diferente.
Part. 3	É o gacho.
Entr. 1 (DRL) melão?	E se for... por exemplo, de uma melancia, de um
Part. 3	Pevides.
Inf. 1	Pevide.
Entr. 1 (DRL)	Pevides.
Entr. 1 (DRL)	Cada um tem, tem a sua palavra.
Part. 3	Cada um tem a sua semente.
Entr. 1 (DRL)	Está, está, está bom.
Part. 3	As abóboras.
Entr. 1 (DRL)	E a vaca está comendo ai o que?
Inf. 1	Erva.
Entr. 1 (DRL)	Erva, [Assent].
Entr. 1 (DRL)	E uma coisa que cresce... -aqui não tem, mas ah, tem um pouquinho aqui- nas pedras, onde tem humidade e utilizamos para os presépios e isso...
Part. 3	Musgo.
Entr. 1 (DRL)	Musgo.

Part. 3 É o musgo.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Part. 3 É o musgo.

Entr. 1 (DRL) E outros que crescem |

Inf. 1 Esta gente nova já não sabe nada disso.

Part. 3 Sabem -então não sabem disto, os musgos?
[TranscrDuvidosa]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 [Emissão] Ai...

Part. 3 Então não fazem ainda o presépio? [TranscrDuvidosa]

Part. 3 Lá sabem.

Entr. 1 (DRL) Há... tradições que ainda se conservam.

Entr. 1 (DRL) Estes aqui?

Inf. 1 É o tempo deles agora.

Entr. 1 (DRL) É.

Entr. 1 (DRL) E como chamam?

Inf. 1 Cogumelos.

Entr. 1 (DRL) Cogumelos.

Part. 3 [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 [Riso]

Entr. 1 (DRL) Há uma |

Part. 3 Ou tartulhos, nós [Emissão] | os tartulhos, os
cogumelos, tartulhos... depende.

Entr. 1 (DRL) Tartulhos.

Inf. 1 Tar-, tartulhos.

Inf. 1 Olhe, este | os donos desta casa estão em França...
agora vêm cá nesta altura que eles | quando eles arrebetam, vêm cá eles.

Part. 3 E vêm cá.

Part. 3 Quando chove.

Part. 3 Vêm cá a eles.

Entr. 1 (DRL) Para, para apanhar?

Part. 3 Para apanhar, é.

Inf. 1 Para apanhar.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Part. 3 Sim, sim.

Inf. 1 Nós não, nós não fazemos caso, m-, mas muita gente...
| ve-se mesmo na televisão...

Part. 3 Anda a apanhá-los para vender, profissional.

Entr. 1 (DRL) Tem que saber para, para não pe-, pegar os, os, os
que são venenosos.

Part. 3 Quais são os bons.

Part. 3 Olha, eles lá nos davam que até ela é ainda a nossa
parente, esta rapariga, ela mos dava a mim e nem os quis, nem os quis.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Eu não gosto muito também não.

Part. 3 Não os quis.

Entr. 1 (DRL) Não.

Part. 3 Até mos dava guisados, já feitos.

Entr. 1 (DRL) Quando, quando tem uma árvore e corta uma galha e
coloca na outra, noutra árvore, como chamam a isso, que faz assim um [Emissão]?

Inf. 1 Enxerto, enxertar.

Part. 3 [xxx], é enxertar, é um enxerto.

Entr. 1 (DRL) Enxertar, enxertar, está bom.

Part. 3 É um enxerto.

Entr. 1 (DRL) E que, que, que, que nomes de plantas que crescem
assim... no campo ou se | [Emissão] como | que nomes conhecem, tipo... que
crescem assim no caminho, que não são semeadas?

Inf. 1 Bravias.

Part. 3 São reboleiros, a lenha, é o reboleiro, o carvalho.

Inf. 1 O carvalho, olhe... isto tudo que aqui está é tudo, tudo de carvalho, do campo.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Part. 3 Esss-, esses madeiros é, é do campo, que nascem lá [xxx], nascem lá e criam-se, nascem.

Inf. 1 Secaram, secaram-se lá porque já têm muitos anos, já não há gente [xxx].

Part. 3 E as giestas, giestas, que depois a, a giesta é para pichar [TranscrDuvidosa] com a lenha, para tear.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Gi- | que só [xxx] | rebentam da terra e... como, como quase, quase [Emissão] como a palha... [xxx] está agora, está agora a fazerem arder isso e têm que ir buscar a d- | estas giestas, que são bravias... é isso.

Part. 3 Giestas.

Part. 3 E nascem carrasqueiras, nascem carvalhos, lá se criam, nas terras.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Part. 3 As terras não são lavradas, pois nascem lá as coisas, nascem.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E ajuda para, para pegar lume.

Part. 3 Para, para, para encender.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E aqui costumavam fazer vinho?

Part. 3 Sim, sim, pisavam-no.

Inf. 1 Muito, muito, aqui muito.

Entr. 1 (DRL) Como era, como era o processo todo?

Part. 3 Olhe, pisavam-no numa dorna de madeira, que não havia lagariças, agora já há as lagariças.

Part. 3 Tinha uma dorna, chamavam uma dorna de madeira, em, em, em tábuas, e com uns aros em volta, faziam aquela... | olhe, ainda cá há tantas, e depois entravam lá os homens, os garotos, os rapazes, a pisá-lo com os pés.

Inf. 1 Ti-... | agora já havia máquinas, deitava-se para as máquinas...

Part. 3 Agora já, mas antigamente eram assim, era assim que pisavam.

Inf. 1 Pois, antigamente.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Part. 3 [xxx] que havia muito mais vinhas, que era quando havia o vinho e era tudo nas dornas.

Part. 3 Agora já têm as máquinas para o bagaço, para espremer e assim, mas antes era tudo à mão.

Inf. 1 Vêm nos cestos de escolherem, põem-se na |
[TranscrDuvidosa]

Part. 3 Deita para uma lagariça e depois deitam primeiro para a máquina e esmagam já tudo à máquina.

Inf. 1 Com a máquina agora um so-, um sozinho faz tudo.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Agora, antigamente era tudo, tudo à mão.

Entr. 1 (DRL) É.

Part. 3 Pisavam-no com a | com os pés, descalçavam-se e [xxx].

Entr. 1 (DRL) Claro, [Riso].

Entr. 1 (DRL) E depois aproveitavam o bagaço para fazer... ?

Part. 3 Para fazer aguardente.

Inf. 1 Aguardente.

Entr. 1 (DRL) E como é que faziam a aguardente?

Part. 3 Olhe, numa alquitarra, que chamavam, alquitarra.

Inf. 1 Isso era... ao lume, faziam, faziam lumes.

Part. 3 E, e poi- | depois punham lume por baixo e a alquitarra com água, e o bagaço lá e aquilo fervia, trabalhava, depois saia a aguardente por um bico... e aproveitava-se.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Depois os, os, os homens para | a vé-la, a vé-la fazer às noites iam para lá, bebiam e depois iam para a cama... [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Part. 3 E assavam lá quatro batatas e uma sardinha e comiam lá e bebiam e pois... era | passavam a bo- | ali o serão. [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 Era.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Part. 3 Olhe, já, já foi.

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Part. 3 Então, va, o Nosso Senhor dea saúde e tudo de bom.

Part. 3 Ai, ai...

Entr. 1 (DRL) E a... a farinha, por exemplo, como, como é que faziam a farinha?

Inf. 1 Era o grão, o... | semeava-se na terra, nascia, crescia, deitava a espiga... as- | a curtá-lo, quando, quando não havia máquinas era tudo à mão...

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 E depois o, o grão, eram os moleiros, que tinham o moinho à beira da ribeira, onde a, onde a água fazia andar o... e era ai que moíam a farinha.

Inf. 1 Depois havia os fornos para... fazerem o pão e assim.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E como pagavam ao, ao... ao moleiro?

Inf. 1 [Emissão] Era | eles tiravam a... chamávamos-lhe a maquia.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) É, que era como uma, uma parte, não é?

Inf. 1 Pois.

Inf. 1 Uns tantos quilos de cada... | de cada cinquenta quilos, um tanto que tiravam a cada um, uns tirariam mais, outros menos, [Emissão] era, era tudo a... à má [TranscrDuvidosa].

Entr. 1 (DRL) [Riso] Assim... [Riso]

Entr. 1 (DRL) Entendo, entendo, [Riso].

Entr. 1 (DRL) O que estava mais esperto ganhava mais, não é?

Entr. 1 (DRL) Está bom.

Inf. 1 E às vezes perdia-se mais, "Ah, o fulano faz melhor, olhe, o fulano não cobra tanto"... [xxx] que fazia a...

Entr. 1 (DRL) Então ai negociava, ah...

Entr. 1 (DRL) E como chamam a | ao | à parte de fora do pão, que é mais dura?

Inf. 1 Como?

Entr. 1 (DRL) A parte de fora do pão, a parte mais dura, de fora, com- | qual o nome dela?

Inf. 1 Farelo.

Entr. 1 (DRL) O farelo.

Inf. 1 Farelo, que é o... | é | [Emissão] de ai do farelo é que é que sae | é o grão... o grão, que é a casca do grão.

Inf. 1 E ali na | no | nos moinhos é que, que era... moído.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 Vinham os donos dos moinhos a buscá-lo à casa e vinham [xxx] e tiravam a sua, a sua parte.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Está bom, então.